HSBC. Administrador acusado de fraude cambial

Justiça. Negociação de divisas estrangeiras no banco britânico estava a ser investigada há 3 anos.

DIOGO FERREIRA NUNES

Dois administradores do HSBC foram acusados esta quarta-feira pelas autoridades norte-americanas por suspeita de fraude fiscal. Em causa estão transações ocorridas em outubro de 2011 avaliadas em 3,5 mil milhões de dólares (3,17 mil milhões de euros), segundo a Bloomberg.

Um dos suspeitos, o responsável do banco em Londres pela negociação em moeda estrangeira, Mark Johnson, foi detido na noite de terça-feira no aeroporto JFK pelo FBI e foi ontem presente ao juiz. O outro suspeito é o antigo responsável do banco na Europa pela negociação em moeda estrangeira Stuart Scott.

Ambos terão tido acesso a informação privilegiada da parte de uma empresa de petróleo e gás para realizar operações que beneficiaram o HSBC em 8 milhões de dólares, diz a CNBC.

“Os acusados terão colocado em primeiro plano os benefícios para a empresa e pessoais em vez de cumprirem os deveres de confiança e confidencialidade devidos ao cliente e, com isso, terem defraudado os clientes em milhões de dólares”, refere o procurador Robert Capers, citado pelo *Financial Times*.

3,17

mil milhões de dólares

Transações em libras britânicas valeram qualquer coisa como 3,17 mil milhões de euros

Estes são as primeiras detenções no âmbito de uma investigação à manipulação cambial de grandes bancos internacionais lançada pelo Departamento de Justiça dos EUA há três anos.

Os principais bancos mundiais têm pago multas consideráveis nos últimos anos por causa de fraudes em transações. Citigroup, HSBC, JPMorgan, RBS e UBS foram multados em novembro de 2014 em 3,3 mil milhões de dólares aos reguladores dos EUA, Reino Unido e Suíça por manipulação do mercado cambial.

JP Morgan, Citigroup e Bank of American pagaram, separadamente, 950 milhões de dólares por práticas incorretas e o UBS teve de despende mais 138 milhões de dólares na Suíça por conduta imprópria.

REESTRUTURAÇÃO

Salários congelados em 2016

› O HSBC anunciou no início do ano o congelamento de salários e de novas contratações para este ano. O banco britânico pretende poupar cinco mil milhões de dólares por ano já a partir de 2017 devido à saída de 50 mil trabalhadores. Esta instituição conta com o português António Simões, que, desde agosto de 2015, é o responsável pelas operações europeias do HSBC. Simões está no banco britânico desde 2007, depois de ter trabalhado no Goldman Sachs e na consultora McKinsey.